Sexta-feira da 13ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 9,9-13): Ao passar, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: «Segue-me!» (...). Alguns fariseus viram isso e disseram aos discípulos: «Por que vosso mestre come com os publicanos e pecadores?». Tendo ouvido a pergunta, Jesus disse: «(...) não é a justos que vim chamar, mas a pecadores».

A nova evangelização: renovação da Igreja

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje contemplamos o amor misericordioso de Deus: compadecendo nossa debilidade, veio para "chamar-nos" e "levar-nos" ao seu Amor. A Igreja, abraçando em seu seio aos pecadores, é ao mesmo tempo santa e sempre necessitada de purificação, e procura sem cessar a conversão. Esta renovação forma parte da "nova evangelização". Assim, a celebração do Jubileu dos 2000, a convocatória do "Ano da fé" e outros eventos constitui um convite a uma autêntica conversão ao Senhor.

A fé deve plasmar-se em obras de amor. A renovação da Igreja passa também através do testemunho oferecido pela vida dos crentes: com sua mesma existência no mundo, os cristãos estão chamados a fazer resplandecer a Palavra de verdade que o Senhor Jesus nos deixou.

—Pela fé, a vida nova do batizado configura a inteira existência humana na novidade radical da ressurreição. A fé que atua por amor se converte em um novo critério de pensamento e de ação que muda a vida do homem.